

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES



ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

NOITE DE NATAL



*Do Oriente, surgiu aquela Estrela,
Dum brilho, dum encanto que seduz;
Pois nunca despontara outra mais bela
Em cambiantes mágicos de luz.*

*Todo o divino brilho, próprio dela,
Um mistério profundo nos traduz!
No firmamento só se via aquela,
A linda mensageira de Jesus.*

*Astros sem conto ja também brilharam,
Que no rolar dos tempos se apagaram...
E há quase dois mil anos, afinal,*

*Que a Estrela despontou no Oriente
E há-de brilhar pra nós, eternamente,
Na Sacrossanta Noite de Natal!*

Dezembro de 1953

Virgínio Pires

Por esse mundo fora...

O comunicado final da Conferência das Bermudas, em que tomaram parte os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, afirma a identidade dos objectivos dos três países, declara que o Tratado do Atlântico Norte é e continuará a ser a base da sua política comum e frisa que os respectivos Governos não descurarão uma só oportunidade de diminuir a tensão que paira no Mundo e dar a todas as nações a certeza de que, em caso algum, devem recear que a força do Ocidente seja posta ao serviço do Mal e da Violência.

De regresso da Conferência das Bermudas, Eisenhower pronunciou em No-

va Iorque, na Assembleia Geral das Nações Unidas, um importante discurso acerca do perigo do uso das armas atómicas e dos meios de os evitar, tendo preconizado, entre outras coisas, a abertura de novos caminhos para discussões positivas e iniciar pelo menos nova sondagem sobre muitos e difíceis problemas que devem ser solucionados, se se quiser que o mundo saia da inércia imposta pelo medo e faça progressos positivos para a paz.

Para George Marshall, prémio Nobel da Paz, «o factor mais decisivo para uma paz longa, segura e duradoura, é a regeneração espiritual, que faria reinar, entre

Natal do Hospital

de Vila R. Santo António

Hoje, promovido pela Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa da Delegação de Vila Real de Santo António, realiza-se, pelas 14 horas, uma romagem de beneficência, cujo produto reverterá para o hospital daquela importante vila algarvia.

Já o ano passado a referida Liga organizou o I Natal do Hospital, cujos proventos foram dignos de menção.

Registamos o digno gesto da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa e fazemos votos para que o seu nobre esforço seja compreendido pelo povo de Vila Real de Santo António.

RUMOS CERTEIROS

RECONHECIDA, mercê das provas dadas, a prodigiosa vocação colonizadora dos portugueses, não interessa perdermos tempo em discussões de pura dialética. Descobrimos, ocupámos, civilizámos e espalhámos a fé. A ocupação não teve, porém, objectivos de grosseiro materialismo, mas para além dele, e sem repelirmos o económico, animáramos-nos ânsias de espiritualidade, a conquista dos corações e das almas, atraídos pelo mistério da selva e das gentes, acicados pelo desejo de alargarmos as fronteiras do Império no cumprimento de uma missão histórica.

por Elmano Cunha e Costa

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

Então as gentes agressivas e rebeldes, foram-se dando também, começando a ver no português, não o ladrão da sua terra, mas o irmão carinhoso que lhe trazia a cobertura sagrada de uma bandeira, para continuidade de uma Pátria que se cobria de glória afrontando a fúria dos Mares, desfazendo com heróica coragem lendas tenebrosas, a tudo resistindo e tudo suportando com estóico poder de renúncia.

Aos territórios que fomos ocupando demos o nome de colónias, ou melhor, para os territórios que fomos desbravando no além-mar adoptámos, sem lhe profundar o sentido, a terminologia em uso, que o sr. Ministro das Corporações apelidou com expressão feliz, de «figurino estrangeiro», no magnífico discurso que pronunciou na sessão de abertura dos trabalhos da III Reunião da Comissão de Peritos para a Política Social nos Territórios não Metropolitanos, agora realizada em Lisboa.

O problema foi posto com clareza e notável precisão. Na verdade, na alma nacional, na consciência da Nação, só houve sempre Províncias ultramarinas. Hoje, a lei fundamental consagra a designação no art.º 134.º, preceituando que os territórios ultramarinos se denominam genericamente «províncias», e que «as províncias ultramarinas, como parte integrante do Estado Português, são solidárias entre si e com a Metrópole».

Também nos termos da Constituição Política — art.º 137.º «os direitos, liberdades e garantias, consignados na Constituição, são igualmente reconhecidos a nacionais e estrangeiros nas províncias ultramarinas», garantindo o Estado por medidas especiais, como regime de transição, a protecção e defesa dos indígenas nas províncias onde os houver, conforme os princípios de humanidade e soberania.

Portugal — como judiciosamente acentuou o sr. Ministro das Corporações — é um todo único na sua concepção jurídico-política — com províncias metropolitanas e não metropolitanas, que chamamos ultramarinas, isto é, com províncias d'aquém e d'além mar».

Desta «concepção jurídico-política» deriva necessariamente uma política social que pode ser apontada como modelo, e como tal foi exaltada pelos peritos estrangeiros, isto é, pelos que sabem, por ver, presenciar e estudar.

BOAS FESTAS

Deseja o «Povo Algarvio»
aos seus leitores e amigos.

NATAL PORTUGUÊS

APROXIMA-SE o Natal, esse dia que para a família lusitana encerra a maior espiritualidade.

Festa dulcíssima de amor e ternura, no Natal esquecem-se porventura as agruras e malquerenças da vida para só existir, nobre e límpido, o amor que aliança a família, em homenagem ao Menino-Deus.

Portugal sabe consagrar todos os anos, numa multi-secular tradição, a natividade de Cristo com uma ternura e emotividade sentida, reflexo espontâneo da sua alma afeiçãoada ao respeito e à ventura de se recolher, como refúgio mais alto, num lar sempre alumado pela luz da fé do Nazareno.

Por todo o País, de Norte a Sul, se vão erguer hossanas ao Deus-Menino, cânticos que reboarão de catedrais e ermidas na carinhosa noite da «missa do galo».

Um conjunto de tradições que se vem cumprindo no tempo, voltará, nessa noite suavíssima, a ter a sua sentida expressão, numa continuidade de linha que se não quebra e se transmite de pais a filhos.

(Continua na 2.ª página)

as nações, uma atmosfera de boa vontade, de fé e de compreensão», acrescentando que «os esforços do espírito são indispensáveis, sendo preciso ser-se magnânimo, amigável, esforçando-nos por ajudar em vez de criar obstáculos». Estas opiniões foram expressas num discurso proferido na Universidade de Oslo.

Imparcial

O PROBLEMA das CALDAS de MONCHIQUE

Na sessão da Assembleia Nacional de 11 do corrente, antes da ordem do dia, o sr. tenente-coronel Rosal Júnior ocupou-se do problema das termas das Caldas de Monchique, que se encontram em risco de se perderem, se não forem tomadas urgentes providências para a reconstrução do que foi demolido há cerca de vinte anos. Os doentes são tratados em acanhadas e deficientes instalações e a assistência hospitalar a doentes pobres é feita em más condições por ter sido demolida uma das enfermarias. Os hoje não melhoram, nem se fazem novas construções; e, por estes factos, alguns doentes têm de procurar alojamento na vila de Monchique, que fica a seis quilómetros.

Este estado de coisas tem afastado muitos dos seus frequentadores. Mesmo assim, o movimento tem sido razoável, o que, num ambiente desfavorável, dá a indicação segura do que se pode fazer de útil com base neles.

Salientou que os trabalhos de captação melhoraram muito as águas, que atingiram o volume de um milhão de litros em vinte e quatro horas; a temperatura passou a ser mais elevada e produzem mais ricas emanações gasosas, e o título colibacilar fixou-se em zero.

O orador solicitou, por fim, do Governo esclarecimento completo do que está feito e do que se pensa fazer quanto às Caldas de Monchique.

J.A. Pacheco

TELEFONE 13
APARTADO 13

TAVIRA

Fábrica de moagem de farinha
espoada e ramas

Panificação Mecânica

*Deseja aos seus Ex.^{mos}
Clientes Boas Festas*

A COMPANHIA DE PESCARIAS NO ALGARVE

*Deseja a todos os seus
ACCIONISTAS
BOAS FESTAS*

ESPINGARDARIA ALGARVE

*O seu proprietário
deseja a todos os ca-
çadores um Natal
muito Feliz e um Ano
Novo muito próspero.*

J. J. Celorico Palma

ESTRADA MARGINAL
TAVIRA

Uma das mais acreditadas
Fábricas do Algarve

Fabricação esmerada das
mais saborosas conservas
de peixe

*Deseja a todos os seus
accionistas e clientes
Boas Festas.*

Café Imperial

SERVIÇO DE RESTAURANTE

TELEFONE 113
TAVIRA

*Deseja a todos os seus clientes
e amigos Boas Festas e
Ano Novo pleno de ven-
turas.*

Estabelecimentos M. Sousa Rosa

Legumes e azeites, vi-
dros, loiças, esmaltes.
MERCEARIAS FINAS

Secção de perfumaria,
quinquilharia, droguaria.
ARTIGOS DE NOVIDADE

*Deseja a seus clientes
e amigos Natal Feliz e
Ano Novo cheio de ven-
turas e prosperidades.*



Pela Provincia

Santo Estêvão

Assalto a um Lagar de Azeite
— O sr. José Amândio Palermo de Mendonça, casado, proprietário, de 60 anos de idade, residente no sítio do Poço do Vale, desta freguesia, tendo sido, ultimamente, vítima de roubos de azeite, resolveu vigiar o lagar, de noite, por uma das janelas da sua residência, que fica fronteira àquela. Na madrugada de 16 do corrente, apesar da noite estar tempestuosa, verificou que três indivíduos se aproximaram do lagar e abriram a porta do mesmo.

O sr. Mendonça saiu de casa, munido duma espingarda-caçadeira, mas foi presentido. Dois dos larápios puseram-se em fuga, e, então, o proprietário fez fogo sobre eles, a grande distância. Como verificasse que um dos assaltantes tinha ficado dentro do lagar, gritou pelo criado, que compareceu acompanhado da mulher. O sr. Mendonça intimou-o a que entrasse no lagar acompanhado da mulher, enquanto ele ficava à porta vigiando a saída. Como, porém, o criado se recusou a entrar, entregou-lhe a espingarda e foi ele próprio à procura do gatuno. Este, que se encontrava escondido sobre um monte de saibugos, num dos ângulos do lagar, atirou-se ao sr. Mendonça. O criado, vendo o patrão em perigo, aproximou-se, desfechando a espingarda sobre o assaltante, que teve morte instantânea.

Depois da lamentável ocorrência, telefonou-se para a Secção de Távira da G. N. R., tendo acompanhado, prontamente, acompanhada do sr. Dr. Frederico Carvalhão, Delegado do Procurador da República, e do seu comandante, sr. Tenente José Augusto Correia, que dirigiram as investigações.

De manhã, foi encontrado, ali perto, muito ferido nas pernas, um dos assaltantes. Tratava-se de Luís do Nascimento, o «Serino», casado, de 47 anos de idade, morador no sítio da Foupana, freguesia de Moncarapacho, que fora atingido pelo tiro disparado pelo proprietário do lagar. Foi imediatamente conduzido ao Hospital de Távira.

O outro assaltante, que foi preso por uma patrulha da G. N. R., é o trabalhador Manuel Alfredo Pereira, «O Cebolas», de 25 anos, casado. O morto, que se chamava Orlando Santos Gago, de 32 anos de idade, casado, foi removido para a casa mortuária do cemitério de Santo Estêvão a fim de ser autopsiado.

O criado agressor, Herculano Martins, casado, de 24 anos de idade, entregou-se à prisão. — C.

Santa Catarina

Concurso de «Charolas» — No dia 1 de Janeiro, realiza-se no Largo da Igreja um grande concurso de charolas promovido pelo Clube 1.º de Janeiro com a colaboração da Casa do Povo e comércio local.

Haverá 3 valiosos prémios para os classificados.

No próximo número do nosso jornal daremos nota dos valores atribuídos aos premiados bem como os nomes das pessoas que constituem o júri para a classificação.

As mais lindas Rosas de Portugal
As mais famosas árvores de fruto
Árvores florestais

Construção de
Jardins e Parques

Consulte o nos-
so catálogo que
é enviado
grátis

MOREIRA DA SILVA & F.^{os}, Ld.^a
Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



Pela Cidade

Continuação da 4.ª página

Frank Morgan e Butch Jenkins. Um grandioso filme em technicolor.

Do programa faz parte o documentário português «Imagens de Portugal», onde se focam cenas da chegada ao Tejo do paquete Santa Maria e Salazar no campo de Santa Margarida.

Sábado, Espectáculo para indivíduos com mais de 13 anos. «Toque de Clarim», com Ray Milland e Elena Carter, no filme em technicolor. Uma onda de terror encheu as montanhas do oeste... E o toque vibrante do clarim impôs uma intrépida defesa e fez surgir os heróis... A acção dos regimentos de cavalaria americanos em Dakota, na época da resistência do General Custer contra os índios Sioux. Lutas violentas e um drama de amor.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

II Grande Concurso de Pesca Desportiva — Resumo das despesas e receitas do II Grande Concurso de Pesca Desportiva, realizado em 12 de Julho do corrente ano, pela Secção de Pesca Desportiva do Ginásio Clube de Távira, a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Távira:

Receitas: festival no Parque, 12.542\$50; (Concurso de Pesca): Anúncios, 2.450\$00; leilão de canas, 1.972\$50; almoços, 6.000\$00; entradas nos rebocadores, 2.742\$00; inscrições no concurso, 1.850\$00; iscos e engodos, 703\$00; engodadores, 300\$00; subsídio do Governo Civil, 1.000\$00; concurso inter-sócios realizado em 1952, 120\$00; Soma, 29.680\$00.

Despesas: festival no Parque, 9.378\$40; (Concurso de Pesca): Propaganda, 2.129\$00; expediente, 525\$20; impostos, 274\$50; taças, medalhas e gravações, 1.942\$60; iscos, 119\$00; engodadores, 500\$00; transportes e gasolina, 259\$50; apostas, 981\$20; pagamento de vários serviços, 1.160\$00; festival náutico, 271\$00; artigos para o almoço, 3.608\$90; reposição de artigos quebrados ou desaparecidos, 430\$60; extraordinários pagos ao bufete do almoço, 156\$00; estadia do Júri Técnico, 415\$20; taxa paga à Associação de Pesca Desportiva, 185\$00; Soma, 22.336\$10.

Total, 29.680\$00.
Saldo entregue ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Távira, 7.343\$90.

Nossa Senhora do Livramento — Iniciou-se no passado dia 16 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, padroeira da classe piscatória, a tradicional novena em sua honra.

No próximo dia 26 realizar-se-á a procissão, que percorrerá o itinerário habitual, sendo acompanhada no seu percurso pela Banda de Távira, havendo sermão ao recolher.

Natal Português

Continuação da 1.ª página

O presépio, tão tradicional, tão português, vive ali, ao canto da sala, nas figurinhas de barro que mãos delicadas compuseram e as crianças admiram com sorrisos e festas. É todo um mundo de pequenas figuras que toca os corações pela graça angelical que traduzem — o Menino Jesus deitado nas palhinhas, Maria e José reclinados em prostração, os Reis Magos sobre camelos luzindo no bizarro de seus mantos e coroas, e ostentando as suas dádivas reais, o ouro, o incenso e a mirra.

Este, sim, que é o Natal português, o Natal do presépio, a anunciar aos homens a sua lição de simplicidade e de amor. É este que dentro de dias se vai comemorar nos lares portugueses, enquanto lá fora, no silêncio da noite, os sinos repicam acordando a natureza e anunciando festivamente o nascimento de Jesus.

É esta festa de família, íntima e sagrada, que reflecte a simplicidade e o lirismo do povo português, a ingenuidade dos nossos costumes, a fidelidade imaculada das nossas crenças.

Este ano, como sempre, o Natal em Portugal voltará a ter no presépio a sua natural expressão — em Portugal e em toda a parte onde pulse um coração português.

Porque essa hora mística da «consoada», reunida a família à roda da lareira, é das que ficam por toda a vida a perdurar em nosso coração e nenhuma canseira é capaz de apagar, esquecer ou destruir.

Lição de bondade e de fraternidade humana é essa que se desprende do presépio e que a família portuguesa tão bem compreende e prolonga no tempo.

Que o Natal floresça em nossas vidas, e que a semente do verbo divino esclareça o entendimento dos homens, dando-lhes a paz e o amor por que tanto anseiam.

Em Portugal, uma vez mais a nossa voz se erguerá para cantar — «Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade».

Colaboração

A curiosa crónica que hoje damos à estampa intitulada «O Estudante Vagabundo», é da autoria do nosso prezado amigo sr. Capitão Virgílio Cipriano de Mendonça, que, já por mais duma vez, tem honrado as colunas do nosso jornal com os seus interessantes escritos, pelo que muito sinceramente o felicitamos e agradecemos.

GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA
Bons entre os melhores

Manuel Pires Mateus
Rua Roque Féria, 4 e 6
Telefone n.º 5 — TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

O Café Arcada

e a sua sucursal

Expresso Bar

*Desejam Boas Festas aos
seus Clientes e Amigos*

A Comercial Agrícola

Rua Alexandre Herculano
TAVIRA

A vendedora dos melhores produtos agrícolas e das rações da Nacional

Deseja a todos os agricultores de Távira Boas Festas

O proprietário do

Instituto de Beleza CARDOSO

Deseja às suas Ex.^{mas} Clientes um Natal feliz e um Ano Novo próspero.

Marcelino Augusto Galhardo

Rua Dr. Miguel Bombarda - TAVIRA
Ferragens, Tintas e Madeiras

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo feliz.

Alfredo Campos Faíca

Agente das máquinas de costura OLIVA

Rua Alexandre Herculano, 6 - Telef. 178
TAVIRA

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Boas Festas.

Manuel Mestre

ALFAIATARIA
Rua 5 de Outubro
TAVIRA

Deseja a todos os seus clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

João Agnelo de Brito

ALFAIATARIA
Rqa 5 de Outubro
TAVIRA

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando um Natal Feliz e um Ano Novo pleno de venturas.

Vital & Lázaro, Ld.ª

Mercearias, miudezas e armazém de cereais

Rua José Pires Padinha, 64-68
TELEFONE 41
TAVIRA

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} clientes, desejando-lhes um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Francisco de Paula Peres

Rua D. Marcelino Franco, 24

Deseja aos seus estimados Clientes Boas Festas e um Ano Novo pleno de prosperidades.

A CASA UNIL

Deseja Boas Festas a todos os Ex.^{mos} Amigos e Clientes.

João Francisco

MERCEARIAS
Rua 1.º de Maio
TAVIRA

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Aldomiro Gonçalves

Praça Dr. António Padinha
Telefone 130 — TAVIRA

Mercearias, Vinhos e Esmaltes - Louças e artigos para brindes

Deseja aos seus Ex.^{mos} clientes um Natal muito feliz e um Ano Novo pleno de prosperidades.

O Estudante Vagabundo

Continuação da 4.ª página

refugiar-se no estrangeiro, onde morreu.

Manuel do Nascimento Serpa, de Serpa (o estudante vagabundo). Começou este por fazer correr a notícia — com êxito — da sua morte, conseguindo levar o seu nome à ignorância pública, passando a ser conhecido pelo Fresca-Ribeira «Deita-Gatos». Cicatrizou a cara com a explosão dum punhado de pólvora, vestiu-se de andrajos e deitou-se a consertar louça por esse País fora, explicando latim — por desfastiu — nas horas vagas.

Passou depois a viver entre vagabundos e miseráveis, cortando todas as ligações com os parentes e amigos, mas levando sempre uma vida séria e honesta, ganhando, com o seu trabalho, o pão de cada dia e socorrendo, muitas vezes, os famintos que a ele se chegavam.

Muito conhecido a deitar gatos no barlavento do Algarve, onde passou talvez a maior parte da sua vida depois do crime do Cartaxinho.

Um dia, achava-se um vagabundo consertando louça em frente da igreja de Alcantarilha quando por ali passou o Barão Sebastião Mendonça, vulgarmente conhecido naquela aldeia por «Sebastianito».

O vagabundo imediatamente interrompeu o serviço que estava executando, fixou os seus olhos muito acesos no Barão e disse:

Adeus, ó Sebastião!

O Barão empertigou-se um pouco, mas foi andando.

Acabado ali o serviço, o vagabundo pôs a trouxe às costas e seguiu pela rua abaixo tocando ferrinhos, forma de anunciar os seus serviços.

Nisto, assoma a uma das janelas do seu palecete, situação nessa rua, o Barão Mendonça.

O vagabundo volta-se para o Barão e novamente lhe diz:

Adeus, ó Sebastião!

O Barão chama o vagabundo; e, uma vez em casa, increpa-o pela maneira como o tratava. O vagabundo então responde:

— Bem se vê que já não conheces o teu antigo colega e velho amigo F. (Tinham sido condiscípulos na Universidade de Coimbra).

— O quê, tu nesse estado? Mas, ó homem, conta comigo para tudo que te for prestável. Estou inteiramente ao teu dispôr.

— Muito obrigado, mas o meu maior desejo é que este nosso encontro fique desconhecido. Tanto mais que se trata dum morto... Ganho o

suficiente para viver e não troco hoje esta vida que tomei por qualquer outra; acho-a sublime.

E foi assim, não obstante o pedido, que se soube, naquela altura, que o estudante de teologia Manuel do Nascimento Serpa ainda era vivo.

Transformado no vagabundo Fresca Ribeira-«Deita Gatos», aceitou estóicamente a vida que o Destino lhe reservou, sem querer receber favores, fossem de quem fossem, preferindo viver sómente à custa dos parcos lucros do seu modesto trabalho, que ainda dividia pelos que tinham fome, e dormindo completamente nú entre uma manta de retalhos e uma esteira de tabúia, nas noites mais frias do ano, como foi visto em muitas estalagens do barlavento do Algarve.

Depois da entrevista com o Barão Mendonça, falava-se muito no barlavento do Algarve no «Deita Gatos». Certa vez, achando-se ele consertando loiça numa das ruas de Silves, uma meia dúzia de pretensiosos e engraçados meteram-se com ele. O «Deita Gatos» ouviu as ferroadas e calou-se; mas quando chegou ao fim do trabalho, guardou as ferramentas e pegou num chifre de carneiro — onde costumava guardar o azeite para uso do seu ofício — e fez um discurso, fazendo referência aos provocadores, deixando-os envergonhados e obrigando-os a safarem-se à «formíga».

Começou a notar-se a sua falta quando ele deixou de anunciar a sua passagem pelas ruas das localidades com o toque de ferrinhos e de pedir pousada nas estalagens. Soube-se então que tinha morrido no hospital de Lagos e enterado no cemitério daquela cidade em 15 de Dezembro de 1865, tendo assim vivido 37 anos depois do crime do Cartaxinho.

Tavira, 9-12-953.

V. M.

NOTA — Estes elementos foram tirados dos «Grandes Dramas Judiciais» do dr. Sousa Costa e outros fornecidos ao autor deste artigo, há seguramente 60 anos, pelo sr. João da Silva do Algôs, homem inteligente e de espírito muito esclarecido, que viveu no tempo do «Deita-Gatos» e do Barão Sebastião Mendonça de Alcantarilha.

CHUVAS

O mau tempo, que há quase um mês tem assolado esta região, continua na sua fúria pois, além de violentos aguaceiros e trovoadas, um vento rebelde tem soprado de vez em quando, causando prejuízos aos proprietários.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Felisbela Cabrinha.
Em 21 — D. Maria Lucília Gomes Aboim, D. Maria Lídia Coimbra Fagundes, D. Maria Tomé Pinto Cavaco, menina Maria Graciete Lopes da Cruz e sr. Sebastião Ribeiro Galvão.

Em 22 — D. Maria Adelina Neto Pereira, D. Maria Celeste Palmilha, menina Maria Judite Lopes da Cruz, Mlle. Maria Natália Torres Leiria, D. Maria Judite Lopes Páscua e menino José Manuel Ventura Faleiro.

Em 23 — D. Alzira Matos Amaro e sr. Dr. Rogério Pires Peres.

Em 24 — D. Maria Natália Ribeiro Galvão Cansado e D. Joaquina Custódia de Oliveira.

Em 25 — D. Natália d'Abreu Fernandes Paraíso, srs. Dr. João Mansinho, Dr. Aires Natal Palma Raposo e Manuel Augusto Madeira Viegas.

Em 26 — D. Maria Virgínia Graça Fialho Gomes, D. Maria Natália Pires Coelho, srs. Capitão António Mil-Homens Correia, Joaquim do Livramento Pires Rico e António do Livramento Pires.

Partidas e chegadas

Com sua esposa, vimos nesta cidade o sr. Dr. José Centeno Castanho.

— A fim de consultar a medicina, foi à capital o sr. José Pereira Palermo, proprietário, residente nesta cidade.

— Esteve nesta cidade o sr. Augusto Teodoro Bandeira, proprietário, residente em Lisboa.

— Durante alguns dias, esteve nesta cidade, de visita a sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão Joaquim Maria Galhardo, residente na capital.

— Foi a Lisboa a sr.ª D. Rita Bragança Gil, esposa do sr. Dr. José Bragança Gil, professor do ensino secundário, nesta cidade.

Casamento

Realizou-se na igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Olhão, o enlace matrimonial da sr.ª D. Margaret Cêsar, com o sr. João Orlando de Jesus Romeira, empregado comercial.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria da Conceição Romeira e D. Aurora do Nascimento Silva; e, por parte do noivo, o sr. Dr. Arnaldo Matos e o sr. José Rodrigues Horta.

Pesca do Atum

O «Boletim Informador da Lota e Porto de Vila Real de Santo António» vai publicar brevemente um trabalho estatístico muito valioso: o movimento da lota de atum desde 1920, com o número de peixes e seu valor e o nome dos compradores e das armações. É um trabalho não só de interesse estatístico como histórico que merece ser arquivado por armadores e industriais. A publicação far-se-á diariamente, custando a assinatura mensal 25\$00. Este trabalho não será reeditado.

Material de Construção

Vendem-se 2 janelas de sacada e 1 porta de escada em castanho.

Nesta Redacção se informa.



Dinheiro às mãos cheias!!!

Habilite-se na

LOTARIA DO NATAL

se quer ganhar os

10 mil contos

Eles ainda estão à venda na

CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — TAVIRA

Chuvas

Mapa das quedas pluviométricas registadas na Estação Meteorológica de Tavira desde 1 de Setembro a 18 de Dezembro do último quinquênio.

Pelo mesmo se verifica que, não obstante as chuvas ultimamente caídas, o volume destas fica aquém do registado no ano de 1949.

Meses	1949 m/m	1950 m/m	1951 m/m	1952 m/m	1953 m/m	Média dos 5 anos m/m
Setemb.	140,0	8,5	17,3	35,7	6,1	43,3
Outub.	1,4	4,2	13,1	57,4	67,7	28,7
Novemb.	155,1	55,5	122,7	60,7	93,7	97,5
Dezemb. até às 9h do dia 18	185,5	62,8	26,2	71,1	185,0	106,1
Totais	491,0	130,9	179,3	224,9	352,5	275,6

Vende-se

Uma courela de terra, no sítio de Bernardinheiro, que consta de casas de moradia, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras.

Quem pretender, dirigir propostas a José António da Silva Puga, Rua da Asseca — Tavira.

«CHARRETTE»

Vende-se na Horta das Canas — Atalaia — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevrálgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

A DIRECÇÃO DO

Clube Recreativo Tavirense

Deseja aos seus consócios Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

Maria Gertrudes Assunção



PROPRIETÁRIA DO

INSTITUTO ASSUNÇÃO

Deseja a todas as suas Ex.ªs Clientes e Amigas um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Rua José Pires Padinha, 118-TAVIRA

A Ourivesaria Mansinho

demonstra a consideração que tem pela sua Ex.ª Clientela, vendendo jóias a preço inferior ao seu custo, a título de

BOAS FESTAS!!!!...

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Pareria, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FABRICA DE CARIMBOS EM TODOS OS GÉNEROS DE BARRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO LIVROS—REVISTAS—JORNAIS

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Na Casa do Algarve

"Problemas Turísticos do Algarve"

SOB a presidência do sr. Dr. Sousa Carrusca, que foi secretariado pelos srs. Brigadeiro José Esquivel, Deputado Sousa Rosal, coronel Teixeira Pinto e major Mateus Moreno, no passado dia 12, na Casa do Algarve, o presidente da sua Comissão de Cultura, Propaganda e Turismo, sr. Hermenegildo Neves Franco, realizou uma interessante conferência sobre o «Problema Turístico do Algarve», na qual tratou, com elegância e farta argumentação, do panorama turístico desta encantadora província.

Nela focou as necessidades do Algarve no capítulo hotéis, pensões de 1.ª classe e comunicações ferroviárias, assuntos estes que considerou como carecendo de maior atenção. O problema da ligação de Vila Real de Santo António com Ayamonte, por bons «ferry boats», com o fim de ser mais facilitado o trânsito da ligação internacional por aquele porto, foi, pelo conferencista, tratado com carinho. O campo de aviação no Algarve — uma das maiores aspirações desta província — foi abordado com o interesse devido, que este melhoramento impõe, pois é uma medida tão aconselhada pelas condições excepcionais do céu algarvio que não se compreende não tivesse já sido posta em prática.

O conferente também se ocupou da maneira de se estudar a fórmula fácil de os transatlânticos das carreiras do Mediterrâneo e do Norte de África deixarem no Algarve os turistas que habitualmente utilizam essas carreiras.

O problema das nossas Caldas de Monchique e a última das suas obras, foram também objecto da sua atenção, chamando, finalmente, a atenção de quem de direito para que a dívida que há mais de 400 anos a Nação tem em aberto para com a memória do Infante D. Henrique se li-

quide em Sagres. No final, o sr. Hermenegildo Franco teve justos elogios à obra da Junta Autónoma de Estradas, realizada no Algarve, terminando por apresentar um plano de estabelecimento de hotéis e pensões que, a seu ver, sob uma nova organização turística da província, muito poderia contribuir para o seu desenvolvimento.

Ao encerrar a sessão, o sr. Dr. Sousa Carrusca, salientou a oportunidade e o interesse dos problemas focados e felicitou o sr. Deputado Sousa Rosal pela sua recente intervenção na Assembleia Nacional a favor de alguns dos referidos problemas.

O sr. Hermenegildo Neves Franco foi muito ovacionado pelo seu trabalho.

Lisboa, Dezembro/1953.

Luiz Sebastião Peres

"Rápido" do Algarve

Para assegurar o transporte de passageiros, que se deslocam nesta zona do País, por ocasião das festas do Natal, a C. P. estabelece o seguinte serviço especial:

No período de 18 a 24 de Dezembro de 1953, efectuar-se, diariamente, os comboios n.º 8.011 e 8.012, entre Lisboa e Vila Real de Santo António - Guadiana, n.º 8.844, 8.845, 8.846 e 8.847, entre Aljustrel e Castro Verde-Almodovar, e os n.º 9.624 e 9.625, entre Lagos e Tunes.

No mesmo período deixam de se efectuar os comboios n.º 9.626 e 9.641 entre Lagos e Tunes.

Aparelhos de T. S. F.

Em 2.ª mão, vendem-se dois, em bom estado, baratos, sendo um de baterias e outro para ligar à corrente.

Nesta Redacção se informa.



Pela Cidade

Senhoras de Caridade — A fim de colherem receita destinada à compra de agasalhos para os pobres, realizam amanhã, no Teatro António Pinheiro, uma sessão cinematográfica, na qual será exibido o interessante filme português «Os 3 da Vida Airada», conforme reclame publicado na nossa local «Espectáculos da Semana».

Para esse fim, a Direcção da Empresa de Espectáculos Tavirense, num louvável espírito de colaboração, cedeu gratuitamente a sala de espectáculos à Comissão de Senhoras que tomou a seu cargo tão bela iniciativa.

É de esperar que o público compreenda o seu alcance e saiba corresponder a este apelo que um grupo de senhoras tavirenses faz em benefício dos que necessitam de agasalhos para o Inverno que se aproxima.

Comando Militar — Foi nomeado Comandante do Destacamento do Centro de Instrução de Infantaria, desta cidade, o sr. Capitão José Francisco dos Reis Santos, que se encontrava prestando serviço no Batalhão de Caçadores 4.

Matinée na Sociedade Orfeónica — Abrilantado por uma excelente orquestra, realiza-se no dia 25 do corrente, Dia de Natal, uma matinée na Sociedade Orfeónica de Amadores do Música e Teatro.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana: Hoje, apresenta, em duas sessões:

Matinée, Espectáculo para crianças com mais de 6 anos.
Soirée, Espectáculo para indivíduos com mais de 13 anos.
«Tão Perto do Coração», de Walt Disney. Um acontecimento de beleza incomparável. Uma lindíssima obra prima do grande mago dos desenhos, Walt Disney. Um conjunto de canções que nunca mais se esquece. Graça, música e drama... e tudo o que é preciso para vos atingir o coração, existe neste delicioso filme. Uma grande produção em technicolor, com os artistas Burl Ives, Beulah Bondi, Harri Carey, Luana Patten e Bobby Driscoll.

Em complemento, «Desesperado», com Steve Brodie e Audrey Long. Um intrigante filme policial, com cenas de palpitante emoção. Uma emoção em cada décimo de segundo.

Segunda-feira, Espectáculo para indivíduos com mais de 13 anos.

Um grande filme português, com os grandes artistas do cinema nacional António Silva, Milú, Eugénio Salvador, Vasco Morgado, Maria Luísa e Andrade e Silva.

Alegria... conflito... espectáculo... no grande filme «Os Três da Vida Airada».

A vida nas sociedades de recreio contada através duma história simples, enternecedora e alegre. Um filme que fala ao espírito terno e sensível do nosso povo. Uma comédia sadia para todo o público.

Sexta-feira, Dia de Natal, outro grande filme da Metro, «Alegres Namorados», com Mickey Rooney, Glória de Haven, Walter Hunston,

Continua na 2.ª página

COM o regresso a Lisboa do Infante D. Miguel, em 22 de Fevereiro de 1828, depois de ter sido proscrito, a vida em Portugal, para a família, tornou-se um autêntico inferno, pois passava a ficar debaixo dum terrorismo constante.

A Universidade de Coimbra não podia ficar indiferente ao que se passava no resto do País. Enquanto um grupo de lentes festejava o regresso do Infante, a maioria da mocidade estudantil — esperança nas profecias da democracia — manifestava abertamente a sua eterna rebeldia contra os Mestres e, daí, serem muitos deles riscados da matrícula da Universidade.

O conflito estava criado dentro do primeiro estabelecimento de ensino do País. Enquanto os lentes, na sua maioria, apoiavam a política absolutista, os estudantes formavam uma sociedade secreta, com os seus estatutos muito rigorosos, para contrariarem essa política.

Nos primeiros dias de Março de 1828 corre com muita insistência que já partir para Lisboa uma deputação constituída por lentes e cónegos da Sé, em preito de vassalagem (beija-mão) a D. Miguel e que levava uma lista dos professores e dos estudantes a expulsar da Universidade por serem liberais.

Os estudantes, na embriaguez da crise alucinante e perdidos no redemoinho das paixões políticas, ao alarme da próxima partida dos lentes pare Lisboa, reunem raivosamente e tomam deliberações muito violentas.

A sociedade elegeu, por votação secreta, os seguintes 13 sócios que ficaram com a missão de atacar os lentes:

António Maria das Neves Carneiro, natural do Fundão; Bento Adjuto Soares Couceiro, natural de Tentugal; Delfino António de Miranda e Matos, natural de Barcelos; Domingos Joaquim dos Reis, natural de Sintra e filho do Capitão-Mor de Sintra e afilhado da Rainha D. Carlota Joaquina; Urbano de Figueiredo, natural de Donas-Guarda; Francisco do Amor Ferreira Rocha, natural de Faro;

António Correia Megre, natural do Porto; Domingos Barata Delgado, natural de Píssinho-Guarda; Carlos Lidoro de Sousa Pinto Bandeira, natural de Mancelos-Braga; Manuel Inocência de Araújo Mansilha, natural de Vila Real; José Joaquim de Azevedo e Silva (o Bexiga), natural de Lisboa; Francisco Sedano Bento de Melo, natural das Caldas da Rainha e um aluno de teologia, Manuel do Nascimento Serpa, que só muito mais tarde se desvendou a sua identidade.

No dia 13 de Março de 1828, ao nascer do sol, os estudantes, todos mascarados, tomaram posição no sítio chamado Cartaxinho, a cerca de uma légua de Condeixa, no caminho de Lisboa. Pouco depois assomava o comboio, constituído pelos lentes, pelos cónegos da Sé e pelo pessoal em serviço na deputação, o qual é atacado pelos estudantes e da refrega resultou a morte dos lentes Mateus e Figueiredo, do Deão e do Cónego da Sé, além de ferimentos em outras pessoas.

Estabelecido o alarme, os habitantes da região e o pessoal que se dirigia para a feira de Condeixa corre ao local onde soaram os tiros, os estudantes fogem, cada um para o seu lado, mas são perseguidos pelo povo e dos 13 que faziam parte da brigada atacante, são presos nove, salvando-se portanto de serem presos quatro, que foram os seguintes:

António Maria das Neves Carneiro, do Fundão. Refugiou-se, na companhia do pai, em Zarsa-Espanha. Maistarde foi entregue às autoridades portuguesas e enforcado, como os seus colaboradores do Cartaxinho, presos na ocasião do crime.

Francisco Sedano Bento de Melo, das Caldas da Rainha. Conseguiu homiziar-se no estrangeiro. Regressou ao País com os soldados do Mindelo, em Caçadores 5. Esteve no cerco do Porto, onde obrou feitos que lhe grangearam promoções e a Torre e Espada.

José Joaquim de Azevedo e Silva (o Bexiga), de Lisboa. Por artificio do Consulado da Dinamarca em Lisboa pôde

Continua na 3.ª página

NATAL

O mais lindo e completo sortido de brinquedos nacionais e estrangeiros, a preços módicos — assim como os mais interessantes artigos para brindes encontram V. Ex.ª em

A CASA MIMOSA

Largo dos Mercados, 24 — FARO
(Em frente do novo mercado municipal)

ATENÇÃO — As Casas do Povo, Instituições de Caridade e Beneficência poderão adquirir nesta casa os brinquedos para a organização dos seus Presépios e Árvores de Natal, com os máximos descontos. Visitem o Natal dos pequeninos na CASA MIMOSA em FARO



Dr. António Cabreira

Conde de Lagos

MISSA DO 30.º DIA

Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira participa que a missa do 30.º dia, por alma do seu querido marido, se realiza na próxima terça-feira, dia 22 do corrente, pelas 10 horas, na Igreja de Santa Maria do Castelo, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem a tão piedoso acto.

CASA AFRICANA

Rua Augusta — LISBOA — Rua da Vitória

O maior estabelecimento de modas e tecidos do País

Tecidos de lã lisos e de fantasia para vestidos, casacos e tailleurs — Confecções e chapéus para senhoras — Fazendas para fatos e sobretudos de homem — Alfaiataria e Camisaria — Sedas, veludos, peluches e astrakans — Malhas interiores e exteriores — Meias, malas, lenços, novidades — Flanelas, cobertores, panos brancos — Peles — Sapataria — Tapetes, carpetes e decorações, etc., etc.

TUDO PARA VESTUÁRIO

O maior sortido sempre aos melhores preços

De todos os artigos enviamos amostras. Remetemos encomendas para qualquer ponto do País.

10%

Bónus válido até 31 de Dezembro de 1953

Brinde dedicado aos leitores do «Povo Algarvio» — Todos os pedidos de qualquer artigo quando acompanhados deste coupon gozam do desconto excepcional de 10%.